



## CICLO DE PALESTRAS "IDOSO NO SÉCULO XXI: ENVELHECIMENTO ATIVO"

Coordenado por Tatiane M. Nishimura,  
diretora do Departamento de Saúde da  
ABJICA ..... PÁG. 3



TÉCNICOS DA PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO QUE PARTICIPARAM DO ESTÁGIO AMBIENTAL NO JAPÃO: ERIVAL DARÉ, GERMAN BUSTAMARTE, HIROYUKI MINAMI, IDA SIMÕES, LUCIANO EBER E RONALD HONORATO ... PÁG. 7

606

### pau-brasil *Caesalpinia echinata*

TIAKI KAWASHIMA

Junichiro Koizumi  
Primeiro Ministro do Japão  
Plantio comemorativo de sua visita ao Brasil  
em setembro de 2004

27/11/2004

BOSQUE DA DIVERSIDADE:  
MAIS ÁRVORES PLANTADAS ... PÁG. 4

## EDITORIAL

Nesta edição relativa ao último trimestre do ano de 2006, continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. O evento mais importante deste período foi o Ciclo de Palestras sobre Qualidade de Vida do Idoso no século XXI, realizado em conjunto com a Assistência Social Dom José Gaspar - IKOI-NO-SONO. Outro evento importante foi o III Encontro dos Colaboradores do Bosque da Diversidade, que reuniu cerca de cem pessoas

que foram conferir o crescimento das árvores adotadas e, como disse nosso Diretor Guenji Yamazoe, mostraram grande afetividade para com as suas árvores. Não é para menos, quem passa hoje na rodovia Ayrton Senna, já se impressiona com as recentes floradas das quaresmeiras e paus-cigarra. Também realizamos a reunião anual dos bolsistas, com o jantar de confraternização, em conjunto com a SBPN e a presença de autoridades e o já tradicional karaokê. Na coluna Depoimento de Bolsista, mais um relato de um bolsista recém chegado do Japão, neste caso, do Secretário de Planejamento e

Tecnologia da Informação da Prefeitura de São Bernardo do Campo - Hiroyuki Minami - que fez parte do grupo de técnicos envolvidos no projeto de despoluição da represa Billings, em cooperação com a JICA. O ano de 2007 será muito importante para a ABJICA e também para toda a comunidade nikkey, em função dos preparativos dos eventos relacionados com o centenário da imigração, em 2008. A ABJICA tem muitos projetos para a comemoração deste evento e estaremos trabalhando durante todo este ano para organizá-los. Para isto contamos com a colaboração de todos os bolsistas.

## VISITE O SITE DA ABJICA-SP

Acessando - [WWW.ABJICASP.ORG.BR](http://WWW.ABJICASP.ORG.BR) - você conhecerá as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos. Lembramos que a ABJICA realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA, com estacionamento gratuito. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

## ANUIDADE 2006

Os bolsistas cadastrados que receberam o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício 2006, no valor de R\$ 50,00, ainda podem providenciar o pagamento. Sua contribuição é muito importante para a ABJICA, que não tem fins lucrativos e para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

## CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2007, no site [www.jica.org.br](http://www.jica.org.br)

## PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2006

- Bosque da Diversidade - continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores.
- II Festival da Cerejeira do Horto Florestal.
- 9ª Festival do Japão.
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação.
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas - demandas e tendências.
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu.

- Edição de quatro boletins Kenshu-in.
- Encontro Americano das Associações de Bolsistas JICA na Argentina.
- Ciclo de Palestras sobre Qualidade de vida do Idoso no século XXI: Envelhecimento Ativo.
- Evento Comemorativo do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.
- Simpósio sobre Hanseníase.
- Seminário Métodos Japoneses na readequação fundiária.

### EXPEDIENTE:

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA - Japan International Cooperation Agency - São Paulo ([www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)). Endereço para correspondência - ABJICA - SP - Avenida Paulista, 37 - 1º andar - cj. 11 - Paraíso - CEP 01311.902 - São Paulo - SP - Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1º Secretário: Felipe Francisco de Souza; 2º Secretário: Daniel Todtmann Montadon; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Doi, Masahiko Nozue, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, Jose Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Rosaria Ono - Suplente: Felipe Francisco de Souza; Informática: Maria Luiza Costa Pascale - Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita - Suplente: Daniel Todtmann Montadon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi.

Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 3.000 exemplares.

## EVENTOS

### CICLO DE PALESTRAS "O IDOSO NO SÉCULO XXI: ENVELHECIMENTO ATIVO"

Realizado pela ABJICA e Assistência Social Dom José Gaspar (IKOI-NO-SONO), com patrocínio da JICA e apoio do Banco Sudameris, Novartis e Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, no dia 08 de novembro de 2006, no auditório do Bunkyo. O evento foi organizado e coordenado pela Diretora do Departamento de Saúde da ABJICA, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, especialista em Gerontologia e fisioterapeuta da Assistência Social Dom José Gaspar. A primeira palestra versou sobre: "Envelhecimento saudável x envelhecimento com fragilidade" e foi apresentada pela doutora Adriana Tamie Irikawa, médica geriatra e acupunturista. Na seqüência a palestra "Relação profissional cuidador x idoso", por Luiza Aparecida Aleixo, enfermeira da Assistência Social Dom José Gaspar e especialista em geriatria e gerontologia. O fisioterapeuta Marcio Sussumu Hirayama, especialista em promoção de hábitos saudáveis, reabilitação, yoga e formação de profissionais, falou sobre o tema "Envelhecimento ativo: do pensar ao fazer". A seguir a palestra "Alimentação saudável para a terceira idade" foi apresentada pela nutricionista da Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo, e membro do Conselho Fiscal da ABJICA, Helena Yukari Adachi, seguida por Clara Nakagawa cuja especialidade é psicologia clínica, hospitalar e gerontologia, que falou sobre "Estresse do cuidador - estratégias da psicologia". Participaram deste evento 235 pessoas entre profissionais e interessados, cerca de setenta diferentes entidades, com a ajuda de 24 voluntários que trabalharam para o sucesso do encontro, e que, devido ao interesse geral, será realizado novamente em data a ser determinada pela ABJICA.

OS PALESTRANTES...



... ADRIANA TAMIE IRIKAWA



... LUZIA APARECIDO ALEIXO



... MÁRCIO SUSSUMU HIRAYAMA



... HELENA YUKARI ADACHI



... CLARA NAKAGAWA

## BOSQUE DA DIVERSIDADE

### CRESCER O CARÁTER AFETIVO DO BOSQUE DA DIVERSIDADE

No III Encontro colaboradores plantam árvores em homenagem aos pais, filhos, netos e comemoram o casamento.

No de 25 de novembro de 2006 os colaboradores do Bosque da Diversidade se reuniram para acompanhar o crescimento de suas árvores. Também foram plantadas novas árvores, com a adesão de novos colaboradores. As placas contendo os respectivos números, nomes científico e popular, o nome do(a) colaborador(a) ou da pessoa indicada pelo colaborador facilitaram a localização das árvores. Para alguns como o Professor Tamio Shimizu e sua esposa Professora Sumie, foi o emocionado reencontro com suas árvores que plantaram há quase três anos e ficaram surpresos pelo seu crescimento. A família do Professor Sunao Sato acrescentou mais uma árvore na sua coleção, agora em nome de seus pais, Tosio e Fukiko Sato. O Senhor Tosio esteve pessoalmente para plantar o seu pé de jatobá, demonstrou a sua habilidade no manejo da enxada, dos velhos tempos. A propósito, os novos plantios foram feitos em memória dos entes queridos falecidos, em comemoração ao enlace matrimonial, ao nascimento de netas, ou em nome dos filhos, etc. observando-se uma crescente importância do lado afetivo do Bosque da Diversidade. As placas definitivas, confeccionadas em acrílico, ficarão guardadas no Instituto Florestal e só serão expostas em dias de visita, uma vez que o Bosque da Diversidade permanecerá fechado pelo restante do tempo. Assim serão evitados danos ou eventuais depredações. Para suprir a ocorrência de falhas, que não puderam ser replantadas em tempo hábil, recorreu-se a árvores de reserva da mesma espécie ou eventualmente árvore de



AS NOVAS PLACAS DO BOSQUE EM 10 IDIOMAS

outra espécie quando não se dispunha as da mesma espécie, sempre com a anuência do colaborador, explicando-se assim o deslocamento de algumas árvores dentro do Bosque. Alguns colaboradores, no entanto, prefeririam o replantio da mesma espécie no mesmo local, como ocorreu com o Sr. William Yuzuru Ishihara, que fez questão de plantar o seu ipê amarelo no mesmo local plantado originalmente. O Bosque da Diversidade conta agora com a participação de mais quatro comunidades, representadas com placas nos respectivos idiomas: em checo, na versão da Senhora Helena Sula Elzesser; em húngaro, árabe e armênio, cujas versões foram providenciadas pela Sra. Márcia Vairoletti, da Comissão de Integração e Comunicação do CONSCRE - Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras.

SERGEI SATO



TOSIO SATO PLANTA SUA MUDA DE JATOBÁ



ÁRVORE GUANANDI, LEMBRANÇA DO MATRIMÔNIO DE ANA LUCIA E MARCIO KAWASHIMA

## BOONENKAI 2006

Como parte da Reunião anual de avaliação dos Bolsistas, a ABJICA e SBPN promoveram o tradicional jantar de confraternização de fim de ano - Boonenkai, que contou com a participação do Cônsul Atsushi Tabata da Seção Econômica do Consulado Geral do Japão em São Paulo, do Diretor Geral da JIBA no Brasil - Masahiro Kobayashi, do diretor adjunto da JICA - SP Masahiko Nozue, do presidente da SBPN - Sussumo Niyama e do presidente da ABJICA - Toshi-ichi Tachibana. No evento que aconteceu nas dependências do Instituto de Engenharia de São Paulo, no dia 09 de dezembro de 2006, foram discutidas as atividades realizadas durante o ano e o planejamento dos trabalhos a serem organizados para o próximo período, e também os projetos para o centenário da Imigração japonesa, que acontecerá em 2008. Na parte social, o tradicional jantar com especialidades das cozinhas ocidental e oriental, o disputadíssimo karaokê e apresentações de músicas tradicionais japonesas pelos alunos do professor Yoshimi Kitagawa.



TRADICIONALMENTE, O KAMPAI É COMANDADO POR KOKEI UEHARA (1º À ESQUERDA), CÔNSUL ATSUSHI TABATA, MASAHIRO KOBAYASHI, MASAHIKO NOZUE, SUSSUMO NIYAMA E TOSHI-ICHI TACHIBANA



VISÃO GERAL DO JANTAR

## MOMENTOS DE TECNOLOGIA

### SEMINÁRIO NOVAS TÉCNICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A JICA e a ESABESP - Associação dos Engenheiros da SABESP realizaram, no dia 20 de outubro de 2006, no auditório da SABESP, Seminário sobre Novas Técnicas de Gestão de Recursos Hídricos, aproveitando a presença do perito da JICA Japão - Dr. Keinosuke Motohashi - Ph.D da Environmental Fund of Imbanuma, uma das maiores autoridades do Japão no tratamento e limpeza de reservatórios, durante sua participação no projeto de despoluição da represa Billings

## TCTP

A JICA realiza neste período, dentro do TCTP - Programa de Treinamento para Terceiros Países, os seguintes cursos:

- VII CURSO INTERNACIONAL DE TÉCNICAS EM TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS, realizado pela SABESP em Franca - SP - cidade com melhor taxa de coleta e tratamento de esgotos (praticamente 100%) e menor taxa de mortalidade em bebês de até 1 ano no Brasil. O curso é dirigido a técnicos operacionais de agências ambientais ou instituições latino americanas e africanas lusófonas, e propicia oportunidade única por ser um dos poucos treinamentos nesta área específica na região. Os participantes têm obtido bons resultados na ampliação de seus conhecimentos técnicos, ajudando na redução da mortalidade infantil e doenças da população em geral.
- A Escola de Bombeiros da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul organizou o II CURSO INTERNACIONAL DE TÉCNICAS DE SALVAMENTO E PRIMEIROS SOCORROS, no período de 14 de agosto a 11 de outubro de 2006, com a participação de 14 profissionais da América Latina, África e Ásia (Timor Leste), da área de busca, salvamento, resgate e atividades profissionais, voluntários, comunitários, industriais, policiais militares e civis. O objetivo do curso é oferecer aos participantes conhecimentos teóricos e práticos no emprego de técnicas de salvamento e primeiros socorros utilizados em situações de emergência em acidentes, para salvar vidas.
- No Instituto Butantan, em São Paulo, aconteceu o I CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS PARA A SAÚDE PÚBLICA, no período de 06 de novembro a 15 de dezembro de 2006. Com o objetivo de promover a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio de treinamentos, capacitando profissionais de saúde sobre animais peçonhentos de importância médica.
- Para o primeiro trimestre de 2007, estão programados o VI CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM SISTEMAS DE TREN'S URBANOS, a ser realizado em Porto Alegre - RS, pela TREN'SURB, no período de 26 de fevereiro a 29 de março; e o I CURSO INTERNACIONAL EM PRÁTICAS DE GESTÃO URBANA, organizado pelo IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - PR, no período de 26 de fevereiro a 23 de março.

## EVENTOS PROGRAMADOS

### CICLO DE PALESTRAS "ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA QUARTA IDADE

A SBPN - Associação Brasil Japão de Pesquisadores e a Casa de Repouso AKEBONO, com o apoio da JICA, realizarão no dia 14 de fevereiro de 2007, o ciclo de palestras destinado aos profissionais que atuam em instituições de longa permanência para idosos (ILPI), estudantes e interessados pelo assunto. O local do evento será no Miyagi Kenjin-kai do Brasil - rua Fagundes, 152, Liberdade. Estão programadas as seguintes palestras: Os idosos da Casa de Repouso Akebono, Cuidados da enfermagem com os idosos da ILPI, O realizar na terapia ocupacional, Cuidados na alimentação dos idosos, Relato de experiência sobre cuidados prestados aos idosos no Japão, Instituição de longa permanência do Enkyo: passado, presente e futuro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone (11) 3385.6606.

## DEPOIMENTO DE BOLSISTA

*Hiroyuki Minami, Secretário de Planejamento e Tecnologia da Informação de São Bernardo do Campo, coordenador geral do Plano Integrado de Melhoria Ambiental na Área de Mananciais da Represa Billings.*

Educação Ambiental como Base para um Desenvolvimento Sustentável

Dentre importantes projetos que estão sob nossa responsabilidade em São Bernardo do Campo, temos o Estudo sobre o Plano Integrado de Melhoria Ambiental na Área de Mananciais da Represa Billings, que vem sendo realizado em cooperação técnica com o governo japonês através da JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão). Os primeiros contatos foram iniciados em 2001, objetivando resgatar a qualidade da água da Represa, responsável pelo abastecimento de mais de 1,5 milhão de pessoas. Depois de inúmeras vindas de especialistas japoneses, em maio de 2005 foi firmado o Termo de Cooperação Técnica entre a JICA e esta prefeitura, iniciando-se os estudos em junho de 2005. Durante 18 meses, especialistas japoneses e da prefeitura trabalharam na elaboração de um Plano Diretor de Recuperação Ambiental, incluindo pesquisas básicas, sócio-econômicas, testes da qualidade da água e do lodo acumulado no fundo e margens da Represa. Foram elaborados vários relatórios precisos, que apontaram, inclusive, os principais efluentes poluidores, resultando em uma fotografia da atual situação da Billings. Dentre os projetos previstos, após análise de viabilidade econômica, foram apontados um conjunto de obras prioritárias. Para finalização do estudo, em paralelo à entrega do relatório final, a JICA convidou integrantes da nossa equipe da prefeitura a participarem de um estágio intensivo no Japão para treinamento, capacitação e apreensão de novas tecnologias para tratamento de esgoto, água, lixo e, principalmente, sobre educação ambiental. A programação do estágio foi preparada para, aproximadamente, 30 dias, contendo seminários, palestras técnicas e culturais, visitas a estações, usinas de incineração, museus, lagos e centros de educação ambiental. Lá estivemos no mês de novembro de 2006, com mais cinco técnicos (funcionários da Prefeitura) para conhecer e aprender sobre a experiência japonesa em purificação da água, processo de coleta e tratamento de esgoto, preservação da água e seu ecossistema, disposição final de resíduos poluidores (reciclagem, redução e reuso) e, o que mais nos chamou a atenção: educação ambiental. Ficamos alojados no Centro Internacional de Tóquio - JICA, próximo à Estação de Shinjuku - Hatagaya. Durante as reuniões e palestras no Brasil, os técnicos japoneses sempre enfatizaram a necessidade de promover a educação ambiental. A cada oportunidade, citavam: "não adianta gastarmos milhões neste projeto se não houver uma

conscientização ambiental na população". Neste estágio no Japão, além de aprendermos sobre técnicas de despoluição, trouxemos uma grande lição: nós desperdiçamos água, criamos uma imensa quantidade de lixo e, portanto, não sabemos valorizar a riqueza natural que no Brasil possuímos em abundância, mas que é finita. Cumprimos rigorosamente um cronograma de palestras, visitas a estações de tratamento de água e esgoto, usinas de reciclagem e incineração de lixo, museus para educação ambiental, reuniões com representantes da JICA - Japan International Cooperation Agency, do JBIC - Japan Bank for International Cooperation, e do Ministry of Foreign Affairs (Gaimuchô). No que tange às tecnologias, conhecemos desde as mais complexas até as soluções mais simplificadas, que apresentam resultados satisfatórios e se enquadram na realidade brasileira. Um exemplo é o processo REKKAN de purificação de águas para rios poluídos. De instalações de natureza simples, São Bernardo do Campo poderá ser pioneira em obras desse tipo, podendo ser seguido pelos demais municípios e promover assim, melhoria na qualidade da água do manancial, importante fonte de vida na área metropolitana de São Paulo. Quanto ao esgoto, aprendemos muito sobre seu tratamento e destinação final de resíduos. Dentre as estações que visitamos, estivemos na de Ariake Sewage Treatment Plant (Tokyo Metropolitan Área); Hokubu Sludge Treatment - Sludge Recycle Center - Yokohama; Hachioji Sewage Treatment Plant e Tamagawa Jouryu Sewage Treatment Plant. Instalações modernas, que utilizam a filtragem por carvão (antracite) para tratamento final do esgoto, que vem a ser reaproveitado como água de reuso após passar por um processo de desinfecção. Os resíduos deste processo também são utilizados. O lodo, por exemplo, é incinerado. Suas cinzas (63%) são aproveitadas para fábricas de cimento, pavimentação, tijolos e cerâmica. Inclusive, o gás gerado através desta combustão é utilizado como energia na própria usina (Ukishima Shori Center). O Japão possui uma legislação para reciclagem e a promoção do reaproveitamento de resíduos, sendo seriamente seguida e ensinada a política dos 3R: Redução, Reuso e Reciclagem (Waste & Recycling Management of Tokyo 23 Cities). Há pouco espaço disponível para a população, quanto menos para o lixo. E para este problema eles também encontraram uma solução inteligente. As cinzas resultantes da incineração do lodo e do lixo são lançadas no mar como aterro sanitário. Após a construção de verdadeiros diques, eles ampliam seu território

para utilização (Central Breakwater Landfill Disposal Site). Na estação de Tratamento de Água de Kanamachi, a utilização de tecnologia de tratamento é avançada, pois além das técnicas convencionais, a água é ozonizada, eliminando qualquer tipo de "odor" e pronta para o consumo em qualquer torneira. O ozônio também é produzido na própria estação de tratamento. Mas, o quê realmente nos chamou a atenção foi a conscientização ambiental da população japonesa, conquistada através de uma política clara de educação ambiental em busca de um desenvolvimento sustentável. Para eles são evidentes os efeitos nocivos à saúde humana e à natureza provocados pelo desenvolvimento econômico desenfreado, sem preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Histórias de doenças provocadas pela má qualidade da água chocam verdadeiramente, como a doença 'Itai Itai' ou dói-dói, provocando fortes dores e amortecimento no corpo. A doença 'minamata' que provocava nas gestantes fetos deformados e problemas mentais. Doenças que eram transmitidas pelos peixes, de contaminação por metais pesados como mercúrio e etc. O que procuramos explicar sempre é que não existe uma poção e nem varinha mágica. O tempo que desperdiçamos degradando é o mesmo que precisamos para recuperar. O Japão só está conseguindo se recuperar porque investiu anos em educação ambiental. Cada criança, jovem, adulto e idoso tem consciência de sua responsabilidade ambiental. Noções de preservação e recuperação são ensinadas nas escolas, nas ruas, em palestras e workshops promovidas pelo poder público e com ampla participação popular, como vimos na província de Chiba, onde governo, organizações governamentais, não governamentais, comunidade escolar e população se reúnem para discutir e buscar soluções para manutenção do eco-sistema, como o movimento "uai uai". Anexo a cada estação de tratamento, de esgoto, água ou lixo, há um centro de educação ambiental, um museu, centros de monitoramento da qualidade da água, que além de objetivar a distribuição desta, desde a fonte até o consumo, fornece todo tipo de informação aos usuários. Na província de Ibaraki, visitamos o Lago Kasumigaura, de grandes proporções e que, durante muitos anos, recebeu grandes cargas de efluentes industriais e domésticos. Durante a visita de inspeção, em um barco-escola, tivemos acesso a todas as informações sobre o lago, além de realizar testes práticos para análise da qualidade da água, tais como turbidez, plânctons e níveis de DBO. O Ibaraki Kasumigaura

Environmental Science Center, recém inaugurado, é sensacional. Lá são realizados estudos, pesquisas, convenções, formação de agentes voluntários, visita de alunos e comunidade escolar para palestras e experiências, valorizando assim, a água e o meio ambiente. ([www.kasumigaura.pref.ibaraki.jp](http://www.kasumigaura.pref.ibaraki.jp)). Na Província de Shiga, próximo à Cidade de Kyoto, em Otsu, conhecemos o imenso Lago Biwa, em que a parte mais profunda chega a 90 metros. Trata-se de um manancial de fundamental importância para o abastecimento de água para milhões de japoneses. Através do Lake Biwa Comprehensive Development Plan, de 1972, estão promovendo um esforço muito grande para recuperar e manter a qualidade da água. No mesmo local, conhecemos o Museu do Lago Biwa, em que é possível retroceder há aproximadamente 4 milhões de anos e acompanhar a história da evolução dos seres vivos exclusivos ao Lago. Também é possível conhecer como este se desenvolveu durante o longo intervalo de tempo em que ocorreu o assentamento humano ao seu redor, a desfrutar de suas riquezas graças à coexistência entre o homem e a natureza, desenvolvendo assim, uma cultura impar. O museu contempla, então, a história geológica do lago, a história do homem e do lago, do ambiente do lago e a vidas das pessoas, os seres vivos de água doce, além de uma sala de descobrimentos e exposições ao ar livre. Outro museu é o do Canal do Lago Biwa de Kyoto, que registra todas etapas da construção do canal para levar água para Kyoto, vindo a servir também para produção de energia elétrica. Na província de Chiba, visitamos o Lago Imba

e o Tega. Tivemos a oportunidade de ouvir uma palestra do Professor Keinosuke Motohashi - Ph.D da The Environmental Fund of Imbanuma - que falou das metas de recuperação ambiental do Teganuma. Ele também nos acompanhou nas estações de tratamento de água, esgoto e centro de educação ambiental da Prefeitura de Chiba. Visitamos a Fábrica Fuji Clear, na província de Tshigui, na cidade de Nasu. Esta fábrica um sistema de tratamento isolado de esgoto, unifamiliar e multifamiliar, para instalação nos locais não servidos por redes de coleta de esgoto.

Denominado Jokasso, o sistema elimina nitrogênio e fósforo da água e a devolve tratada ao meio ambiente. No Japão são instaladas cerca de 200.000 unidades por ano. Foram inúmeras as visitas e imenso o aprendizado. A somatória dos conhecimentos adquiridos, entre tecnologia e cultura, deixou claro que é possível sair da situação de degradação ambiental em nossa região rumo à recuperação e ao desenvolvimento sustentável baseados na educação ambiental, com ênfase na infância e na conscientização de



MINAMI ENTREGA FLÂMULA DE SBC AOS REPRESENTANTES DA JICA: ITO TAKAFUMI (DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE MEIO-AMBIENTE GLOBAL). À DIREITA, IWASAKI EIJI (DIRETOR DA EQUIPE II DE ADMINISTRAÇÃO DE MEIO-AMBIENTE), TASASHI SUZUKI (TAMBÉM DA EQUIPE II DE ADMINISTRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE) E O INTÉRPRETE CARLOS KIMURA.

todos os seguimentos da sociedade. Agora, inúmeros são os planos e imenso o trabalho que temos pela frente. Aguardamos a aprovação do governo federal para que seja liberado o financiamento para execução do Projeto Ambiental da Billings junto ao JBIC. Enquanto isso, iniciamos em nossa Cidade um trabalho que não será perceptível aos nossos olhos, mas que vai garantir aos nossos filhos e netos um futuro próspero e sustentável. O que precisa ficar claro é que não há outra alternativa.

**KENSHU-IN**

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP  
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXI - Nº 65 - 4º TRIM./2006  
[www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11  
Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - tel.: (011) 3251-2655 - fax: (011) 3251-1321

**Impresso Especial**7220993159/DR/SPM  
**ABJICA**

...CORREIOS...



IMPRESSO